

LITERACIA DA INFORMAÇÃO NO
COMBATE ÀS **FAKE NEWS**

Workshop

#4 Encontro GT- BES



Coimbra, 4 Junho 2019

Oradores:

Carlos Lopes

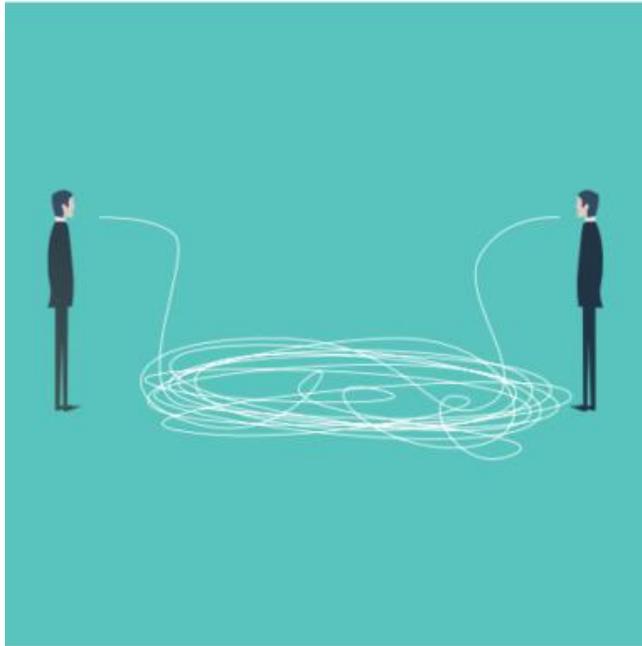
Maria da Luz Antunes

Tatiana Sanches

1. INTRODUÇÃO



QUESTÕES & OBJETIVOS

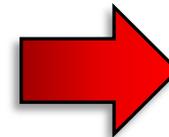
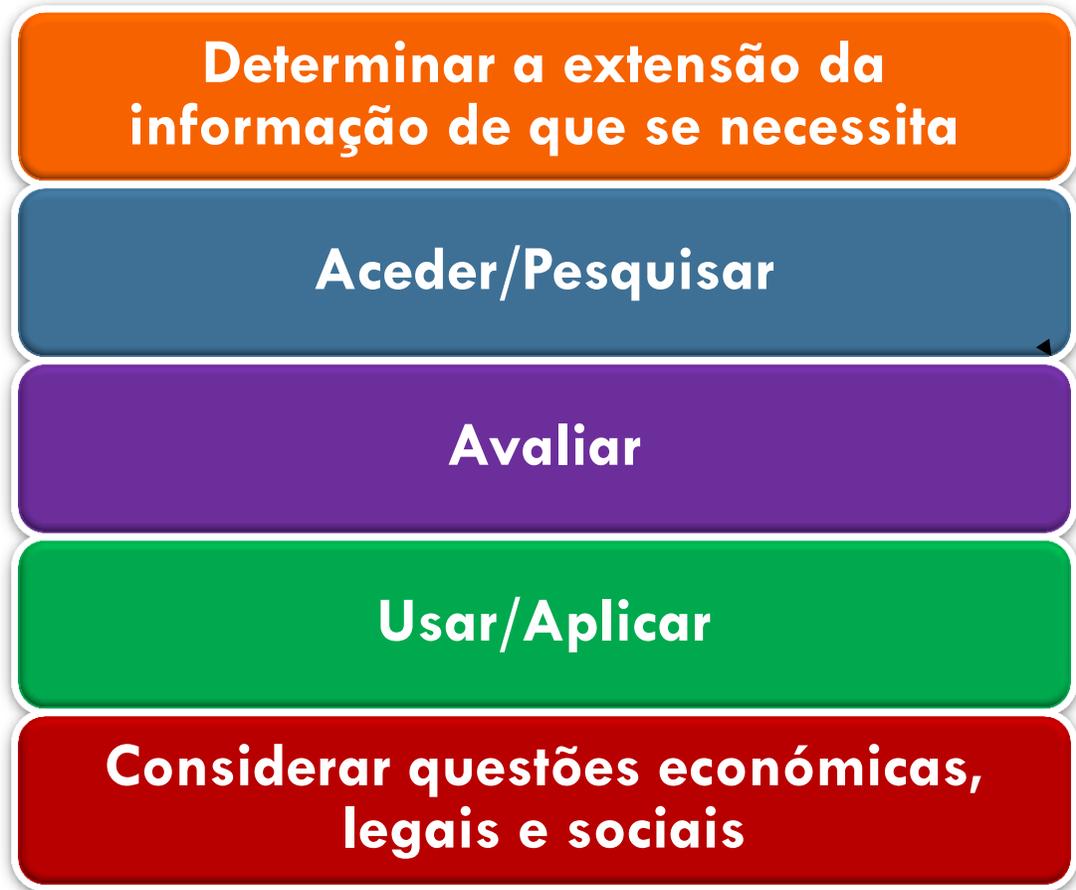


1. Contexto informacional e fake news
2. A Framework: conceitos, competências e disposições
3. Articulações com a Ciência Aberta
4. Exercícios práticos

Objetivos de Aprendizagem

Fomentar nos participantes a reflexão crítica sobre notícias falsas e explorar a ferramenta pedagógica FRAMEWORK FOR INFORMATION LITERACY FOR HIGHER EDUCATION (ACRL, 2016) em conjugação com os princípios da Ciência Aberta.

ACRL: DOS STANDARDS PARA A FRAMEWORK



LITERACIA DA INFORMAÇÃO: O ANTES E O DEPOIS

ACRL Standards for Information Literacy for Higher Education (2000)

“O COMO?”



- Resultados de aprendizagem
- Unidades de medida para avaliar a compreensão dos estudantes
- Partilha de objetivos com os profissionais de informação
- Aprendizagem como ponto de chegada
- Expectativas uniformes baseadas no mesmo ponto de partida

ACRL Framework for Information Literacy for Higher Education (2016)

“O PORQUÊ?”

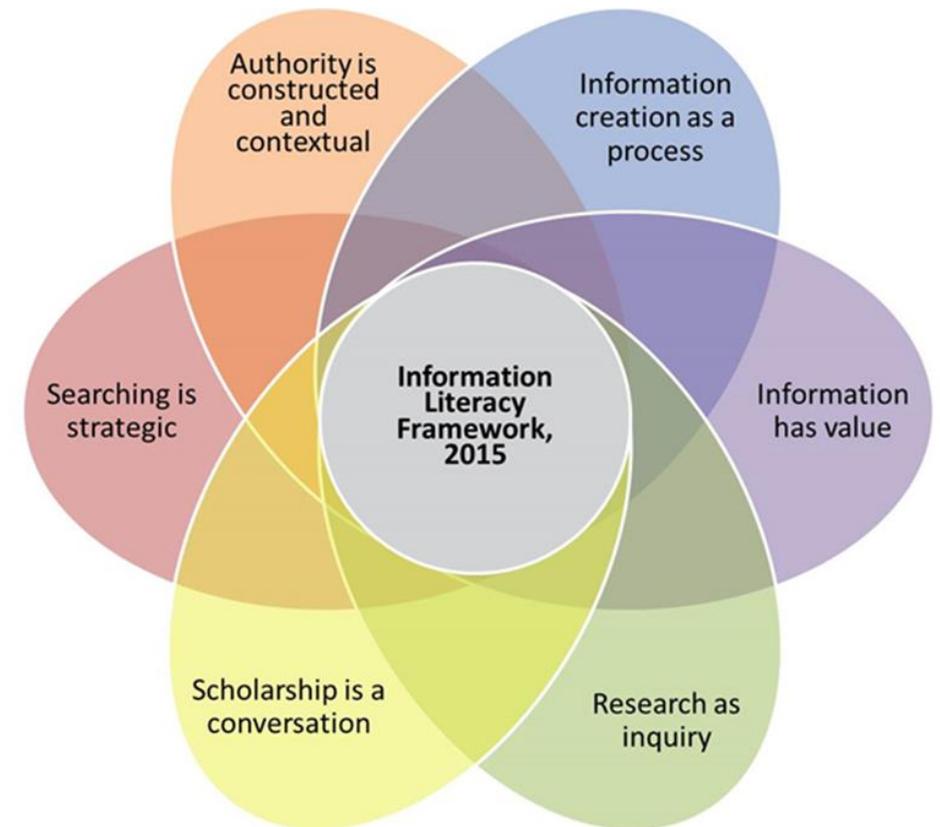


- Conceitos *Threshold*
- Práticas do conhecimento/Habilidades
- Disposições
- Ponte entre a cognição e o pensamento
- Foco na aprendizagem individualizada, num processo flexível

NOVO CONCEITO DE LITERACIA DA INFORMAÇÃO - ACRL

DEFINIÇÃO

Um conjunto de habilidades integradas que enlaça a **descoberta reflexiva** da informação, a compreensão de como a informação é produzida e valorizada, bem como o uso da informação na **criação** de novo conhecimento e na participação ética nas comunidades de aprendizagem.



2. FRAMEWORK DA ACRL DA LITERACIA DE INFORMAÇÃO



INFORMATION LITERACY FRAMEWORK (ACRL)



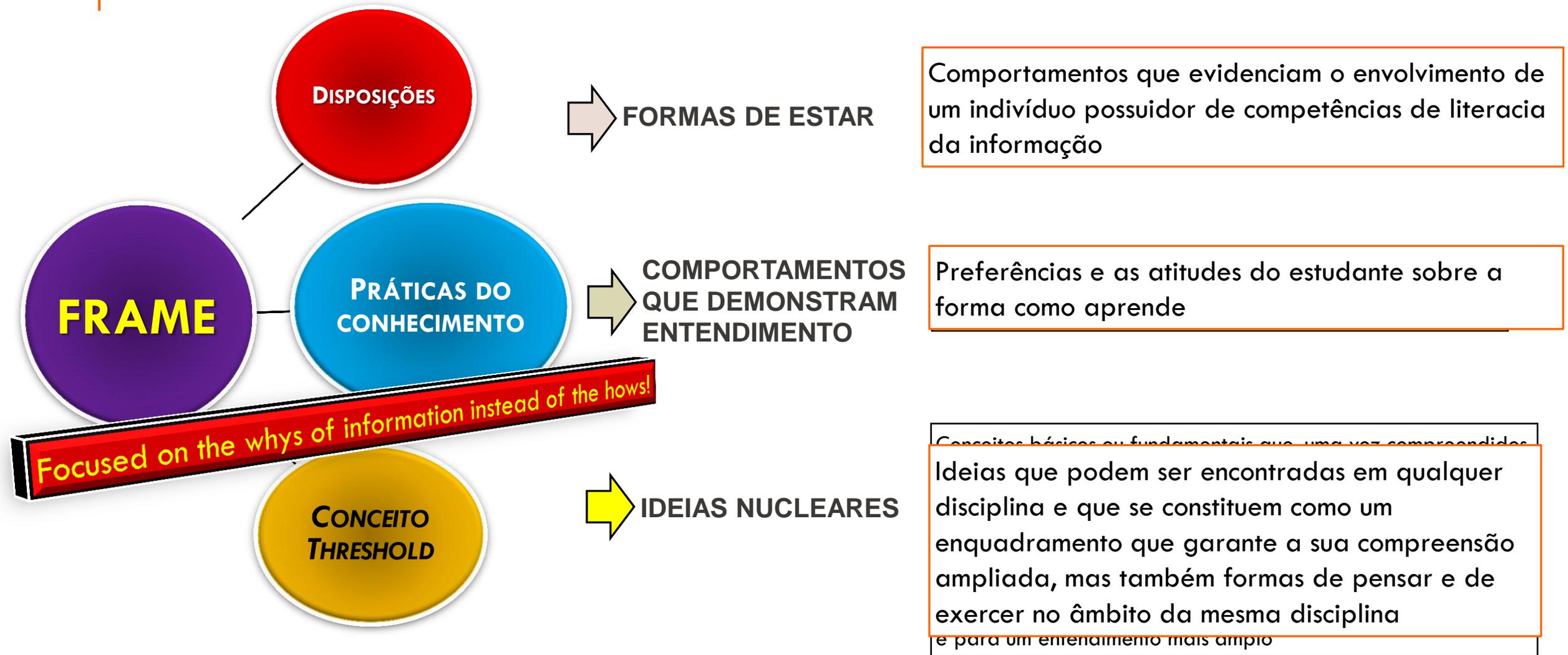
Foca-se nos “porquês” da informação em vez de nos “comos”

Threshold concepts = Ideias nucleares

Knowledge practices = Hábitos de pensar o conhecimento, atitudes e maneiras pessoais de aprender

Dispositions = Comportamentos que demonstram e sustentam a compreensão

TERMINOLOGIA DA FRAMEWORK DA ACRL



OBJETIVOS DA FRAMEWORK



- Um **sistema flexível** de aprendizagem dos conceitos de literacia da informação, adaptável a ambientes variáveis
- Reconhecimento de um ambiente participativo e colaborativo de informação: os **estudantes são também criadores de conteúdos/conhecimento**
- A importância da **metacognição** (i.e., pensar sobre o seu próprio conhecimento)
- Reconhecimento de **fatores afetivos** (e.g., disposições)

2. APLICAÇÃO DA FRAMEWORK da ACRL



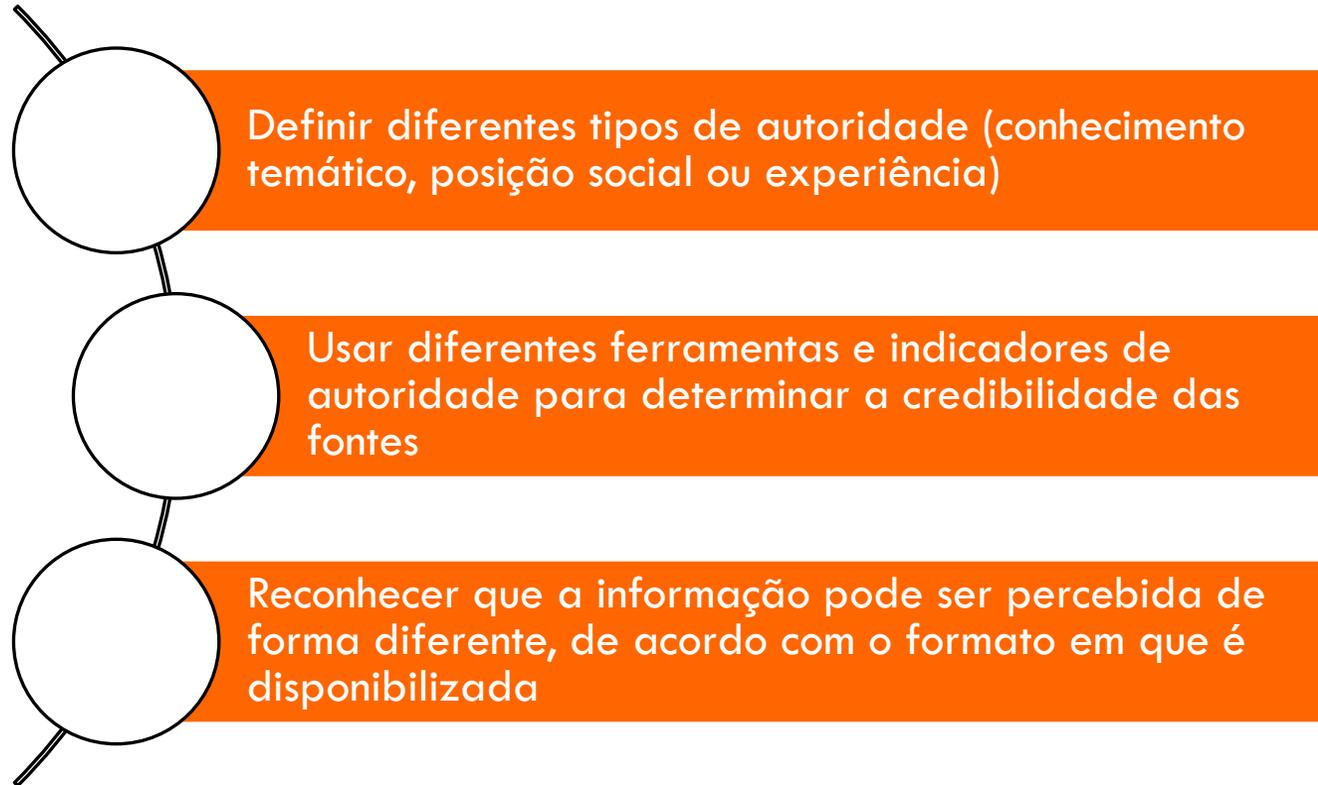
EXEMPLOS DE APLICAÇÃO DA FRAMEWORK



(ACRL, 2016)

AUTORIDADE, QUE SE CONSTRÓI E É CONTEXTUAL

Os recursos de informação refletem o conhecimento e a credibilidade dos seus autores



Permanecer cético, mas sempre de mente aberta!

Autoridade, que se constrói e é contextual

Criação de informação como um processo

Informação tem valor

Investigação como processo interativo

Comunicação académica como plataforma de diálogo

Pesquisa como exploração estratégica

Contexto

- Como definir uma autoridade numa temática específica?
- Como definir indicadores de autoridade? Porque tendencialmente se privilegiam umas fontes e não outras?

Práticas de conhecimento

- Reconhecer a relevância da especialização do assunto como uma espécie de autoridade
- Explicar por que a autoridade de uma fonte é importante
- Avaliar o uso das fontes dos autores
- Distinguir entre fontes académicas e populares

Disposições

- Mente aberta
- Análise crítica
- Procura da evidência

COMO RECONHECER A AUTORIDADE?

- Pesquisa de biografia
- Pesquisa de perfil acadêmico (Google Scholar, Academia, ResearchGate ou outros)
- Pesquisa de produção científica do mesmo autor em bases de dados fiáveis
- Verificação da credibilidade em diversas fontes

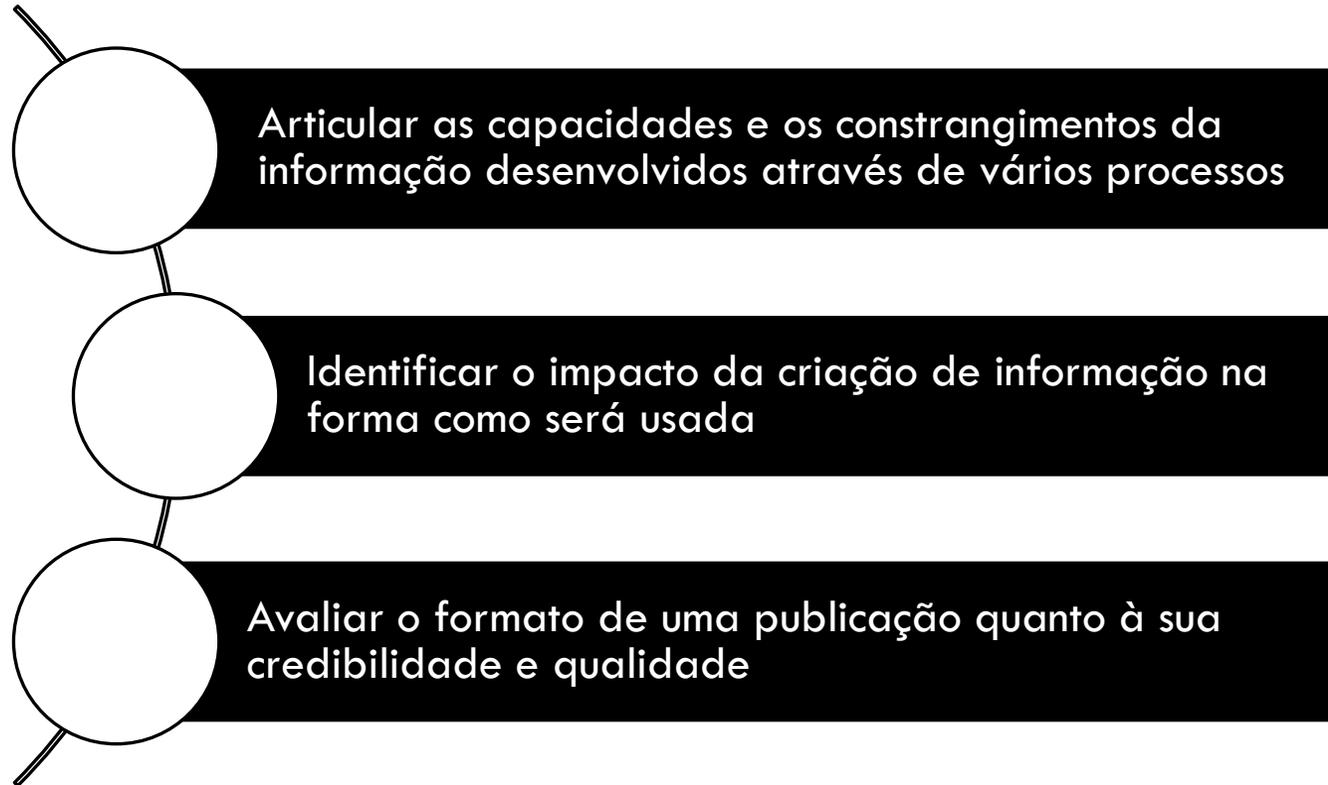


VERIFIQUE O AUTOR

Faça uma breve pesquisa sobre o autor. Ele é confiável? Ele existe mesmo?

CRIAÇÃO DE INFORMAÇÃO COMO UM PROCESSO

A informação contém uma mensagem que é partilhada sob vários formatos



Reconhecer o significado do processo de criação!

Autoridade, que se constrói e é contextual

Criação de informação como um processo

Informação tem valor

Investigação como processo interativo

Comunicação académica como plataforma de diálogo

Pesquisa como exploração estratégica

Contexto

- O formato das publicações científicas compromete a sua credibilidade e/ou qualidade?
- Como identificar o impacto do processo da criação de informação face à necessidade de informação?

Práticas de conhecimento

- Avaliar o formato de uma publicação quanto à sua credibilidade e qualidade
- Identificar o impacto da criação de informação na forma como esta será usada
- Distinguir entre diferentes formatos de publicação e suas limitações
- Localizar fontes primárias de informação e incluir perspectivas na primeira pessoa

Disposições

- Análise crítica
- Procura da evidência

COMO VERIFICAR O PROCESSO DE CRIAÇÃO DE INFORMAÇÃO?

- Procurar entender onde e como começou a história
- Procurar perceber se há mais notícias sobre o assunto e como a abordam
- Procurar perceber as intenções subjacentes do autor (informar, contestar, julgar, defender uma causa social, política, religiosa ou outra?)



ISSO É UMA PIADA?

Caso seja muito estranho, pode ser uma sátira. É importante entender o processo e objetivo da criação da informação.

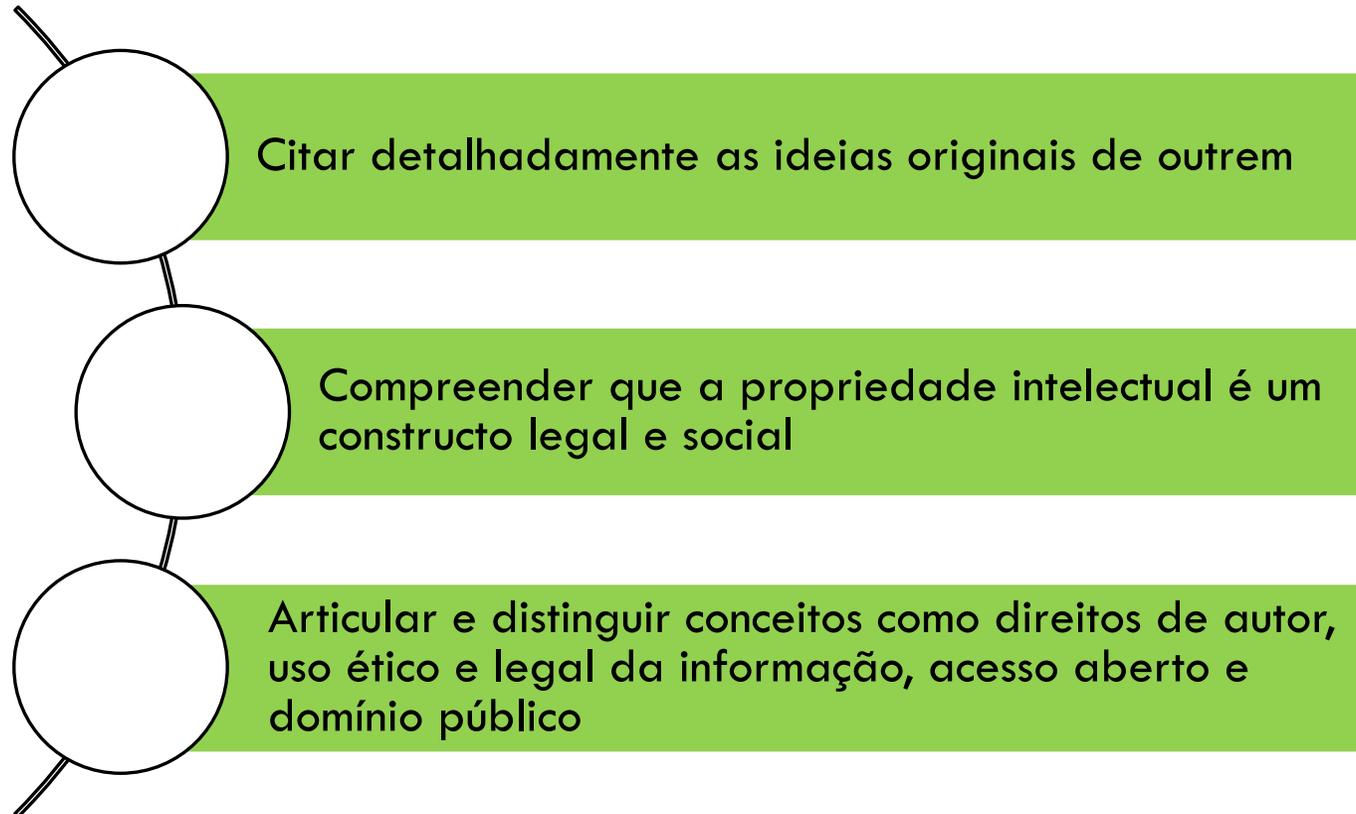


É PRECONCEITO?

Avalie se os seus valores próprios e crenças podem afetar o seu julgamento.

INFORMAÇÃO TEM VALOR

Um bem essencial no processo educacional sujeito a influências várias



Compreensão de direitos e responsabilidades quando integrado numa comunidade académica!

Autoridade, que se constrói e é contextual

Criação de informação como um processo

Informação tem valor

Investigação como processo interativo

Comunicação académica como plataforma de diálogo

Pesquisa como exploração estratégica

Contexto

- Como podem as editoras internacionais mais poderosas usar o valor da informação para proteger os seus interesses?
- Qual o impacto das publicações em acesso aberto no valor a atribuir à informação?
- Por que são tão importantes as citações em investigação?

Práticas de conhecimento

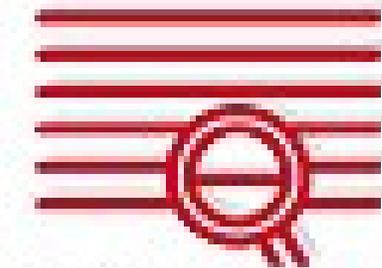
- Explicar o valor das citações na redação de documentos
- Determinar o uso potencial de uma imagem protegida por direitos de autor
- Determinar o valor da informação pessoal partilhada online
- Avaliar uma fonte para uso pessoal usando critérios específicos

Disposições

- Compreensão de que a informação pode ser afetada por forças económicas, políticas e sociológicas, pode ser comprada e vendida e pode parecer gratuita, mas não o ser
- Disposição para comprometer recursos pessoais para se manter atualizado

COMO ESTAR ALERTA PARA O VALOR DA INFORMAÇÃO?

- **Mostrar que há informação oriunda de sites comerciais, de organizações privadas e públicas, educativas, de investigação e outras, cujos objetivos podem ou não ser lucrativos**
- **Explicar que a informação selecionada e agregada em bases de dados fiáveis é muitas vezes paga**
- **Explicar que o processo de publicação pode implicar custos**



LEIA MAIS

**Títulos chamativos pretendem obter cliques!
Qual é a história completa?**

INVESTIGAÇÃO COMO PROCESSO ITERATIVO

A investigação é interativa e depende de questões complexas

Definir a pergunta de investigação

Desmistificar as questões complexas em conceitos fundamentais e debater etapas adicionais para cada conceito

Usar vários métodos de investigação, de acordo com as necessidades, circunstâncias e tipo de estudo



Debate e diálogo aprofundados em torno do conhecimento!

Autoridade, que se constrói e é contextual

Criação de informação como um processo

Informação tem valor

Investigação como processo iterativo

Comunicação académica como plataforma de diálogo

Pesquisa como exploração estratégica

Contexto

- De que maneira é que a investigação é um processo iterativo?
- Como deve a investigação determinar as questões a serem respondidas?
- Como podem ser localizadas as lacunas de informação através do processo de investigação?

Práticas de conhecimento

- Identificar os principais conceitos e termos relacionados
- Desenvolver perguntas de investigação baseadas na necessidade de informação
- Analisar secções de um artigo científico
- Aplicar métodos de investigação baseados nos questionários/inquéritos usados

Disposições

- Persistência, adaptabilidade e flexibilidade
- Pensamento crítico
- Reconhecimento de que a aprendizagem e a descoberta são processos baseados em erros

COMO ANALISAR SE O PROCESSO DE INVESTIGAÇÃO ALTEROU A INFORMAÇÃO?

- Explicar que a construção da informação é um processo repetitivo
- Muitas vezes a informação é reutilizada (o que acarreta poder ser melhorada ou mal utilizada em contextos diferentes)
- As interações da informação com os seus utilizadores pode modificar a informação, é necessário confirmar a origem



CONSIDERE A FONTE

Clique fora da história para investigar o site, a sua missão e contactos.



VERIFIQUE A DATA

Repostar notícias antigas não significa que sejam relevantes atualmente.

COMUNICAÇÃO ACADÊMICA COMO PLATAFORMA DE DIÁLOGO

Comunidade de professores, investigadores e outros profissionais comprometidos com a comunicação académica

Citar os trabalhos de outrem na construção de mais conhecimento

Reconhecer que a comunicação académica ocorre em vários níveis

Avaliar criticamente o contributo de todos em ambiente de informação participada



Reconhecer que as novas descobertas ocorrem em resultado de várias perspetivas e interpretações!

Autoridade, que se constrói e é contextual

Criação de informação como um processo

Informação tem valor

Investigação como processo iterativo

Comunicação acadêmica como plataforma de diálogo

Pesquisa como exploração estratégica

Contexto

- Como integrar o projeto da comunicação acadêmica?
- Porquê encontrar mais do que uma perspectiva sobre uma temática em estudo?
- Como é que as estruturas de definição de autoridades limitam a capacidade de integrar o projeto de comunicação acadêmica?

Práticas de conhecimento

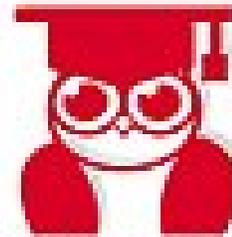
- Citar fontes na redação de nova informação
- Contribuir na redação de nova informação, enquanto autor na primeira pessoa
- Compreensão e análise de um artigo científico revisto pelos pares
- Identificar o contributo dos materiais académicos

Disposições

- Reconhecimento de que a comunicação acadêmica ocorre em vários níveis
- Responsabilidade da criação acadêmica associada ao contributo de vários canais e tipos de participação na ciência

COMO PERCEBER INFLUÊNCIAS MÚTUAS NA COMUNICAÇÃO DA INFORMAÇÃO?

- Perceber que a informação se constrói a partir de informação prévia
- Compreender contaminações da informação (quem conta um conto, acrescenta um ponto)
- Explicar que o meio pode alterar ou modificar a mensagem
- Incentivar o confronto de pontos de vista diferentes sobre o mesmo assunto

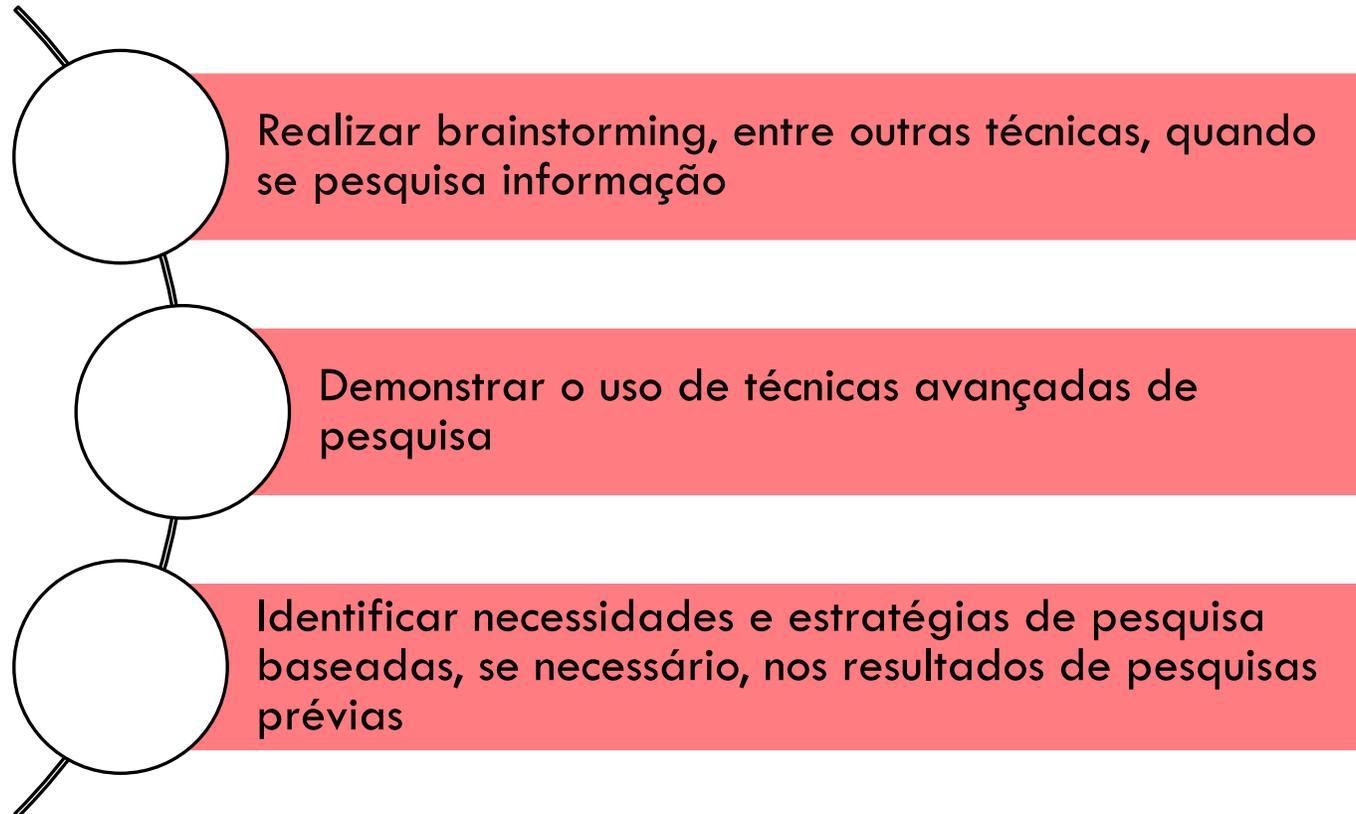


CONSULTE ESPECIALISTAS

Pergunte a um bibliotecário ou consulte um site de verificação gratuito!

PESQUISA COMO EXPLORAÇÃO ESTRATÉGICA

A pesquisa de informação não é linear, requer flexibilidade mental para a compreensão de novos desenvolvimentos



A pesquisa de informação é uma experiência complexa e contextualizada que afeta e é afetada pelas dimensões sociais, afetivas e cognitivas do investigador!

Autoridade, que se
constrói e é
contextual

Criação de
informação como
um processo

Informação tem
valor

Investigação como
processo interativo

Comunicação
acadêmica como
plataforma de
diálogo

Pesquisa como
exploração
estratégica

Contexto

- Qual o papel do acaso no processo de pesquisa?
- Como é que as exigências da investigação precisam determinar o tipo de estratégia de pesquisa a usar?
- Porquê pesquisar em várias fontes para localizar a informação de que se necessita?

Práticas de conhecimento

- Usar *brainstorming*, entre outras técnicas, quando se pesquisa informação
- Demonstrar o uso de técnicas avançadas de pesquisa
- Dividir a pesquisa em conceitos fundamentais e debater as etapas adicionais para cada conceito

Disposições

- Persistência, adaptabilidade e flexibilidade
- Reconhecimento do valor da navegação e métodos de recuperação da informação

COMO USAR A PESQUISA ESTRATEGICAMENTE?

- Dominar ferramentas de pesquisa
- Entender que as falácias e a desinformação podem ser “desmascaradas” com técnicas de pesquisa avançada
- Saber que há enganos e dissimulações propositadas (uso de Photoshop, alterações nas vozes, discursos, descontextualização de afirmações ou imagens, etc.)
- Conhecer sites seguros para averiguar a veracidade das fontes



FONTES DE APOIO?

Clique nos links. Verifique se a informação oferece apoio à história!

3. CONCLUSÕES E IMPLICAÇÕES



CONCLUSÕES E IMPLICAÇÕES

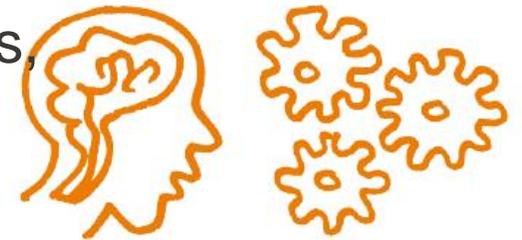
A flexibilidade da Framework tem vantagens significativas na integração das competências da informação no currículo acadêmico:

- Associa a literacia da informação a iniciativas de **sucesso dos estudantes**
- Colabora pedagogicamente na investigação e **envolve os estudantes** nesse processo
- Amplia o **diálogo, dentro e fora do ensino superior, sobre a aprendizagem, a sua avaliação e a comunicação académica**
- Oferece propostas e desafios para estimular os profissionais da informação e professores de modo a **reformular a formação, os cursos e os currículos**

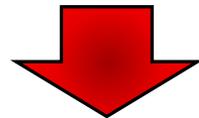
CONCLUSÕES E IMPLICAÇÕES

- A APRENDIZAGEM BASEADA NA LITERACIA DA INFORMAÇÃO

é embebida de questões com significado para os estudantes,
situando-a num **CONTEXTO**



- Porque são transversais e aplicáveis a várias disciplinas, as competências em literacia de informação permitem a sua **TRANSFERIBILIDADE** para uma utilização em diferentes contextos



CAPACITAÇÃO DOS ESTUDANTES

de Ensino Superior na Aprendizagem ao Longo da Vida

SEM CONCLUIR...



A Framework favorece uma **cultura de partilha** dos recursos e do conhecimento, o incremento das **capacidades de pesquisa** e o desenvolvimento de um **espírito crítico de combate às fake news**, que reforçam a **CIDADANIA, a autonomia dos indivíduos e o seu potencial criativo.**



OBRIGADO PELA VOSSA ATENÇÃO!

EQUIPA



Carlos Lopes

ISPA-Instituto Universitário, Lisboa, Portugal

clopes@ispa.pt



Maria da Luz Antunes

Instituto Politécnico de Lisboa, Lisboa, Portugal

mluz.antunes@estesl.ipl.pt



Tatiana Sanches

Universidade de Lisboa, Instituto de Educação, Lisboa, Portugal

tsanches@fpie.ul.pt



APPSyCI - Applied Psychology Research Center Capabilities & Inclusion

ISPA-Instituto Universitário, PORTUGAL



| RESUMO

Resumo | Os amplos contextos de informação digital geram preocupações comuns nos bibliotecários em relação a notícias falsas, informações enganosas, fraudulentas ou incompletas. Diante destes desafios, a proposta deste workshop é apresentar e discutir Framework da Literacia da Informação (conjugada com o ecossistema da Ciência Aberta), como ferramenta pedagógica no ensino da Literacia da Informação. Pretende-se ajudar a resolver essas fraquezas, através da promoção do pensamento crítico e de atitudes e disposições mais céticas e informadas. O objetivo é pois estimular os bibliotecários a prepararem os estudantes para a diversidade de pontos de vista e perspetivas e, ao mesmo tempo, fortalecerem os princípios da Ciência Aberta, que permite a disseminação de informação científica em grande escala, de cariz fiável e transparente, e ao mesmo tempo pesquisável, acessível, interoperável e reutilizável (FAIR).

Objetivos | Fomentar nos participantes a reflexão crítica sobre notícias falsas e explorar a ferramenta pedagógica FRAMEWORK FOR INFORMATION LITERACY FOR HIGHER EDUCATION (ACRL, 2016) em conjugação com os princípios da Ciência Aberta.